

## Adubo de liberação lenta na aclimatização de mudas micropropagadas de abacaxizeiro ornamental

Danyelle de Sousa Mauta<sup>1\*</sup>; Fernando José Hawerth<sup>2</sup>; Luiz Augusto Lopes Serrano<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará; <sup>2</sup>Embrapa Uva e Vinho; <sup>3</sup>Embrapa Agroindústria Tropical; \*danyellemauta@hotmail.com

A micropropagação do abacaxizeiro proporciona a obtenção de mudas uniformes e com melhores qualidades morfofisiológicas e sanitárias. Uma importante etapa desse processo é a aclimatização das mudas, pois se realizada erroneamente todo o processo pode ser perdido. A utilização de insumos orgânicos ou minerais pode propiciar maior eficiência do processo de aclimatização, uma vez que podem favorecer o desenvolvimento mais rápido das mudas. Assim, objetivou-se com esse trabalho avaliar o uso de um adubo de liberação lenta (ALL) no desenvolvimento de mudas micropropagadas de abacaxizeiro ornamental, em aclimatização. Mudas micropropagadas de abacaxizeiro ornamental foram transplantadas para bandejas com células de 50 mL preenchidas com o substrato comercial HS Florestal® (composto por casca de pinus compostada, turfa vegetal e vermiculita) fertilizado com diferentes doses de Osmocote®, fórmula NPK 14-14-14: 0; 3; 6; 9 e 12 kg m<sup>-3</sup> do substrato. Os tratamentos foram distribuídos sob delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo a parcela composta por 13 plantas. As mudas foram mantidas em aclimatização por 60 dias sob viveiro telado (sombrite 50%). Posteriormente, foram avaliados o número médio de folhas por planta (NF), a altura (ALT), o diâmetro médio do colmo (DMC), o diâmetro médio da roseta (DMR) e massas das matérias secas da parte aérea (MSPA), das raízes (MSSR) e total da planta (MST). O uso do ALL não influenciou o DMC e a MSSR, no entanto influenciou as demais características avaliadas. O tipo de resposta observada para essas características foi a quadrática positiva, indicando um ponto de máximo valor de acordo com o aumento das doses do adubo. Os máximos valores observados e suas respectivas doses foram: 16,15 cm (ALT) na dose de 10,5 kg m<sup>-3</sup>; 11,3 (NF) na dose de 8,3 kg m<sup>-3</sup>; 15,65 mm (DMR) na dose de 8,2 kg m<sup>-3</sup>; 7,29 g (MSPA) na dose de 7,6 kg m<sup>-3</sup>; e 7,68 g (MST) na dose de 7,6 kg m<sup>-3</sup>. O uso do adubo de liberação lenta, fórmula NPK 14-14-14, aplicado em mistura ao substrato proporciona aumento do desenvolvimento do abacaxizeiro ornamental na fase de aclimatização, sendo sugerida a dose de 7,6 kg m<sup>-3</sup> para a produção de mudas com maior acúmulo de matéria seca total.

Palavras-chave: *Ananas comosus* var. *ananassoide* x *A. comosus* var. *erectifolius*, nutrição mineral de plantas, massa da matéria seca total.

Apoio: CNPq.